Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade **2**

1. Nome da entidade formadora. 2
2. Morada e contactos da entidade formadora. 2
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. 2
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. 2
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção. 3

Missão, visão, valores e objetivos estratégicos *3*

6. Organigrama da instituição. 5
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. 8
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: 8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET 9
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. 11
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. 11

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET **12**

1. Fase de Planeamento 14
2. Fase de Implementação 16
3. Fase de Avaliação 19
4. Fase de Revisão 21
5. Diálogo institucional 22
6. Aplicação do ciclo de garantia 24

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP **24**

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET **25**

V. Conclusão **25**

DOCUMENTOS ANEXOS Erro! Marcador não definido.

Anexo 1 - Plano de Melhoria Erro! Marcador não definido.

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET Erro! Marcador não definido.

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra – Portugal
Concelho: Coimbra
Distrito: Coimbra
Tel.: 239 791 230
E-mail: esc.sec.qflores@mail.telepac.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas

Diretor

e-mail: esc.sec.qflores@mail.telepac.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Missão**:

Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade contribuindo para a formação de cidadãos:

- críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, numa Escola regida pelo princípio da igualdade de oportunidades de sucesso e por padrões de exigência e responsabilidade;
- dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhes permita analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia;
- capazes de lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheçam a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, as Humanidades, a Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- capazes de prosseguir estudos e de se integrarem no mundo do trabalho.

Desta forma, a escola assume-se como inclusiva, solidária, equitativa, capaz de proporcionar as condições para a realização pessoal dos alunos e de todos os seus profissionais.

- **Visão:**

A Escola pretende continuar a constituir-se como uma referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa.

Investirá ainda na sua especificidade como escola de artes, valorizando a formação humanista, científica e artística numa perspetiva de educação global.

- **Princípios:**

Promover o sucesso educativo na sua plenitude ("aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a estar, aprender a ser");

Prosseguir a integração da escola na comunidade e articular o ensino com as atividades culturais, científicas, económicas e sociais;

Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos;

Assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos alunos, das famílias, dos docentes e não docentes, da autarquia e de entidades representativas das atividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, tendo em conta as caraterísticas específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de formação;

Valorizar a cidadania respeitadora das identidades nacionais e regionais, bem como das minorias, transmitindo valores comuns de respeito pelos direitos humanos;

Preservar o património natural e cultural;

Promover a consciencialização da poupança dos recursos, numa perspetiva ecológica e económico-financeira;

Estimular a inovação;

Promover hábitos de vida saudável e prevenir comportamentos de risco;

Promover a equidade, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades e de sucesso numa perspetiva de inclusão, apoiando aprendizagens e potenciando capacidades, promovendo uma educação e um ensino diferenciados;

Estimular o desenvolvimento de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde todos os membros da comunidade educativa valorizem a diferença.

- **Valores:**

O nosso lema é: "Todos diferentes com iguais oportunidades de sucesso educativo."

- **Objetivos estratégicos**:

A concretização do PE tem por base quatro Objetivos Gerais, a partir dos quais se:

1. Qualidade da Educação
   1.1. Melhorar as taxas de sucesso educativo.
   1.2. Promover a qualidade das aprendizagens e a formação integral do aluno como pessoa e cidadão.
2. Dinâmica da Comunidade Educativa
   2.1. Valorizar a dimensão humana e pessoal das relações profissionais proporcionando uma adequada integração de todos os elementos da comunidade educativa.
   2.2. Proporcionar ao pessoal docente e não docente a formação necessária para um exercício cabal das suas funções.
3. Organização da Escola
   3.1. Realizar uma gestão eficiente e eficaz.
   3.2. Melhorar a articulação entre órgãos e estruturas da escola.
   3.3. Reforçar e otimizar as redes de comunicação interna.
4. Projeção da Escola na Comunidade
   4.1. Projetar a imagem da escola na cidade e na região.
   4.2. Reforçar a ligação com a comunidade e com a sociedade.

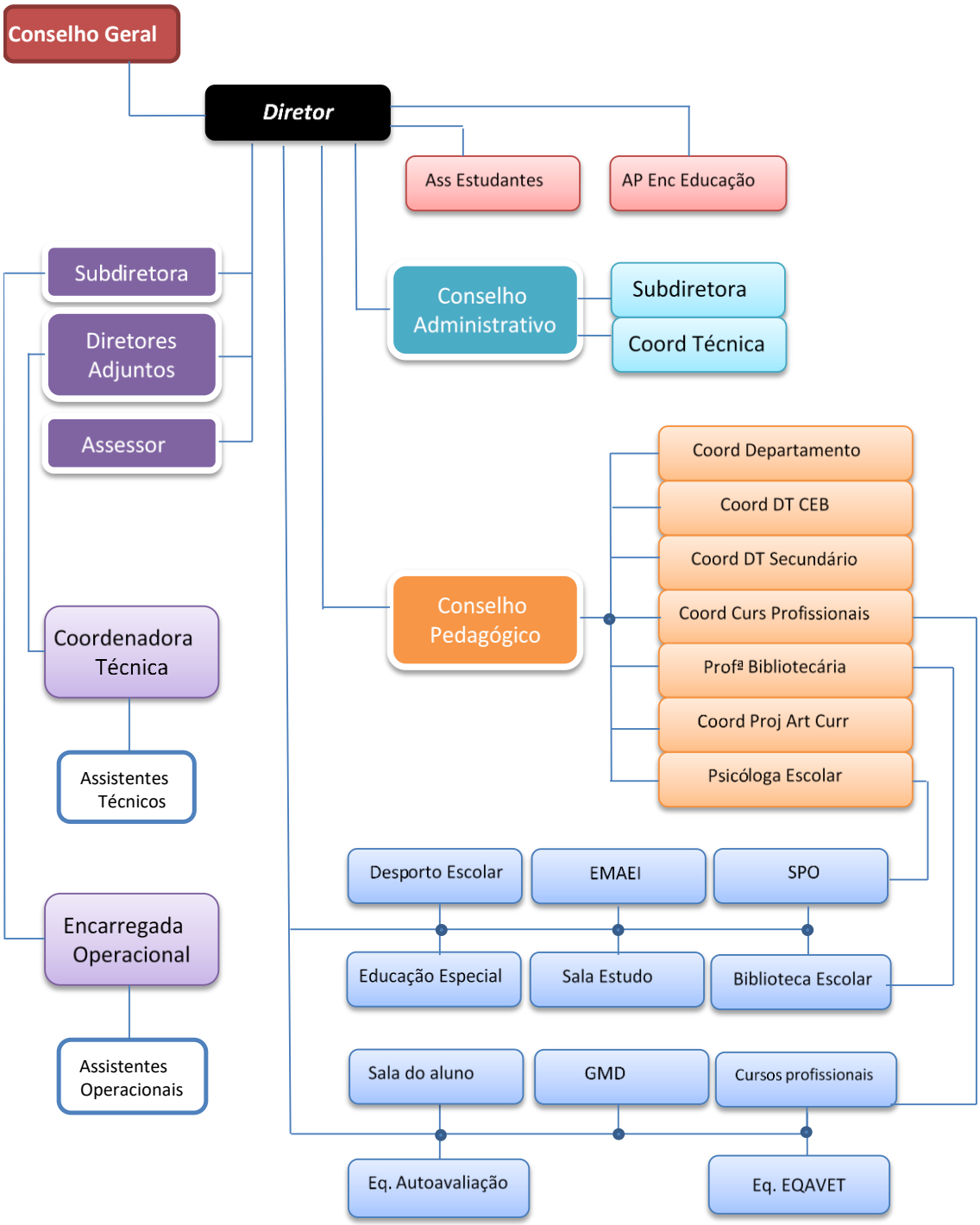
6. Organigrama da instituição.

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização da Escola que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, a Escola rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama que se segue:


Conselho Geral
Diretor
Ass Estudantes
AP Enc Educação
Subdiretora
Diretores Adjuntos
Assessor
Conselho Administrativo
Subdiretora
Coord Técnica
Coordenadora Técnica
Assistentes Técnicos
Conselho Pedagógico
Coord Departamento
Coord DT CEB
Coord DT Secundário
Coord Curs Profissionais
Profª Bibliotecária
Coord Proj Art Curr
Psicóloga Escolar
Desporto Escolar
EMAEI
SPO
Educação Especial
Sala Estudo
Biblioteca Escolar
Encarregada Operacional
Assistentes Operacionais
Sala do aluno
GMD
Cursos profissionais
Eq. Autoavaliação
Eq. EQAVET

7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação, e tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracterizam os alunos que o frequentam, pretende-se oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos os alunos, uma vez que a generalidade destes são provenientes de outras escolas.

A oferta educativa do Escola Básica e Secundária Quinta das Flores inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	34	1,5	34	1,5	40	1,5	46
	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3	58	3	57	3	60	3	62
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1,5	30	1,5	23	1,5	21	1,5	22

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Direção do Escola Básica e Secundária Quinta das Flores cedo percebeu que os objetivos do EQAVET permitiriam contribuir bastante para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual assim coordenados.

Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela Direção do Agrupamento, seguindo-se depois a toda a Comunidade Escolar sendo agora uma parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões da EBS Quinta das Flores	Objetivos da EBS Quinta das Flores para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu	I- Qualidade da Educação II- Dinâmica da Comunidade Educativa III- Organização da Escola IV- Projeção da Escola na Comunidade	● Promover a **melhoria contínua dos resultados escolares**, através da melhoria dos indicadores de monitorização, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores: ▪ Percentagem de alunos/formandos que completam cursos em relação ao total dos alunos/formandos que frequentam o curso no último ano Taxa de sucesso nos Cursos EFP ▪ Percentagem de alunos/formandos que são transferidos em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos ▪ Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos ▪ Taxa de absentismo ▪ Taxa de conclusão de módulos ▪ Taxa de transição ● Participação na Futurália e Qualifica (no entanto estes eventos foram cancelados no ano letivo de 2019/2020); ● Promover a articulação entre a equipa formativa, a da DT. EMAEI e SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso); ● Implementação de estratégias para potenciar a conclusão atempada de módulos; ● Conhecer as expectativas e necessidades dos alunos; ● Promover o contacto dos atuais alunos com ex-alunos e com os *stakeholders* externos em diferentes momentos; ● Fazer com que as PAP`s contribuam mais para o sucesso do EFP; ● Incentivo à utilização das ferramentas de comunicação digitais; ● Melhorar a divulgação dos cursos; ● Apostar de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivado. (articulação com a EMAEI, Serviço de educação especial, SPO)

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões da EBS Quinta das Flores	Objetivos da EBS Quinta das Flores para o alinhamento EQAVET
Envolvimento dos stakeholders internos e externos		I- Qualidade da Educação II- Dinâmica da Comunidade Educativa III- Organização da Escola IV- Projeção da Escola na Comunidade	● Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização: ▪ Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) ▪ Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT ▪ Média das avaliações obtidas na FC e nas PAP`s ● Envolver todos os *stakeholders* internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP; ● Questionário de satisfação ao presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação. ● Questionário ao SPO, Associação de Estudantes, Educação Especial. ● Implementar um plano de divulgação da EFP e das suas características, com recurso a diversos meios e com o apoio dos *stakeholders* institucionais, que terá também o objetivo de aumentar a fixação de jovens na região de Coimbra; ● Definir um modelo de acompanhamento dos ex-alunos e apoiá-los nas necessidades com recurso a protocolos realizados com os *stakeholders*; ● Realizar atividades regulares com instituições parceiras, fora da FCT; ● Realizar auscultação a todos os *stakeholders* de forma estruturada, sistemática e com monitorização; ● Implementar as medidas necessárias à adequação dos conhecimentos dos alunos e às necessidades dos empregadores; ● Avaliar as expectativas dos alunos e, sempre que possível, adequar as parcerias e estratégias às mesmas; ● Enviar informação relevante, de forma periódica, a todos os *stakeholders*; ● Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/FCT.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação	I- Qualidade da Educação II- Dinâmica da Comunidade Educativa III- Organização da Escola IV- Projeção da Escola na Comunidade	● Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade; ● No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir; ● Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos; ● Garantir que em cada ano letivo, as expectativas dos estudantes da EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - *follow up* a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc; ● Publicação dos resultados dos diversos instrumentos de diversas formas nomeadamente página da escola; ● Rever periodicamente os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes;
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP		

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	10-19	04-20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02-20	04-20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	02-20	04-20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclo 14/17	11-19	11-19
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	04-20	05-20
Monitorização do plano de ação	05/20	11/20
Elaboração do Relatório do Operador	10/20	11/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	10/20	11/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	10/20	11/20
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	11/20	11/20
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	11/20	12/20
Implementação do plano de melhorias	05/2020	Variável em função de cada medida
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Escola Básica e Secundária Quinta das Flores é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham não apenas a visão da instituição, são consultados pelos nossos parceiros e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: https://www.ebsqf.pt/

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Plano de Melhorias

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitiu repensar um pouco a sua organização e implementação. Percebemos que faltava dar um pouco mais de dimensão e estrutura às abordagens que utilizávamos, tornando-as tangíveis ao nível de toda a comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos e tornou-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, está evidente que este processo (PDCA) é cíclico e permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente percetível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET* - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo

de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**
  A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.
  Por outro lado, numa escala menor, no contexto o ensino a distância, utilizamos semanalmente as quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET o que permitiu interiorizar mais facilmente os procedimentos.
- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**
  Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.
- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**
  A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.
- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**
  Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.
- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**
  Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da

oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

0. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de "onde estou" e "onde quero estar", tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e, além de apresentar o processo a toda a comunidade, construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciado pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Foram implementadas novas formas de cooperação com a CIM - Nomeação de Embaixadora Foram realizadas reuniões do Conselho Geral onde estão presentes vários *stakeholders*; O alinhamento com necessidades da comunidade local foi uma preocupação sempre presente em todo o processo.
	O SPO efetua um acompanhamento dos alunos do 9.º ano de forma a fazer aconselhamento de alunos em termos da via a seguir. É efetuado um acompanhamento ao longo de todo o percurso do aluno, de forma a apoiar na definição de percursos e esclarecimento do acesso ao ensino superior e realização de exames.
	Foram definidas formas de divulgação das ofertas de emprego da região, e estudo das mesmas;

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Promoveram-se formas de auscultar os *stakeholders* relevantes de forma estruturada, sistemática e com monitorização e análise; 1- Elaborou-se um questionário dirigido a entidades empregadoras para aferir necessidades de formação e áreas de investimento pedagógico; 2- Fez-se o tratamento dos resultados seguindo-se a redefinição de estratégias.
	Os parceiros internos foram envolvidos na (re)definição de estratégias; 1. Elaborou-se um questionário de satisfação e expectativas ao pessoal docente e não docente; 2. Em Conselho de Turma foram propostas medidas a ser implementadas e foram registadas nas respetivas atas;
	Avaliaram-se as expectativas dos estudantes de EFP sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamento no percurso do curso; Realizou-se um questionário online aos alunos;
	Fortaleceu-se a cooperação com os parceiros institucionais; 1- São realizadas reuniões periódicas com os parceiros, promoveu-se a participação nas atividades da escola, por exemplo através do júri das PAP;
	Potenciou-se a troca de expectativas com os encarregados de educação e a associação de pais e ajuste de aspetos que justifiquem alterações. 1 – Realização de reunião de pais e EE; 2- Dinamizaram-se algumas atividades direcionadas a EE. 3 - Foram realizados questionários ao representante dos EE
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva	Definiu-se um modelo para acompanhamento do percurso dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados. 1. Foi criada uma base de dados de ex-alunos; 2. Criou-se um questionário para auscultação aos ex-alunos e aos empregadores; 3. Inquiriram-se os ex-alunos dos ciclos formativos 2014/17; 2015/18; 2016/19 e respetivos empregadores seguindo-se o tratamento dos dados recolhidos;
	Definiu-se um painel de indicadores chave e formas de monitorizar os mesmos com periodicidade a definir. 1. Criou-se um quadro de indicadores de monitorização para a EFP; 2. Definiu-se que os resultados dos indicadores serão incluídos no Relatório de Autoavaliação Anual, sendo que os mesmos já foram incluídos no ano letivo de 2019/2020.
	Formalizou-se a estrutura, interna e externamente da equipa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. 1- Foi incluída a Equipa EQAVET no organigrama da escola.
	Rentabilizou-se a cooperação com os parceiros institucionais. 1-Colaboração com diversas instituições que facultam formação/informação; 2- Participamos em atividades dinamizadas pelas instituições; 3- Participamos em projetos de empreendedorismo.
	Envolveram-se as partes interessadas com maior regularidade, definindo formas de comunicar, com recurso a plataformas, ou periodicamente, de forma presencial.
	Clarificaram-se os objetivos, indicadores e metas no âmbito da EFP, nos vários instrumentos de gestão. 1. O Regulamento Interno dos cursos profissionais foi atualizado; 2. As medidas previstas no Plano de Ação foram sempre que possível incluídas no Pano Anual de Atividades.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
calendarização.	
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Houve uma grande preocupação em garantir que todos os alunos continuaram a aprender no contexto da pandemia COVID 19. Foi preparado e implementado um Plano de Ensino a Distância (E@D). Previram-se as diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.
	Incluíram-se as orientações estratégicas relativas à EFP no Projeto Educativo, nomeadamente as linhas orientadoras e os objetivos.
	Formalizou-se e comunicou-se à equipa de suporte ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade e respetivas responsabilidades. 1. Inclui-se a Equipa EQAVET no organigrama do EBSQF; 2. Publicaram-se os objetivos de todo o processo de implementação do EQAVET no site de internet;
	A EFP passou a incluir-se na ordem de trabalho das reuniões de diversos órgãos da escola. 1. Analisaram-se e (re)avaliaram-se, em Conselho Pedagógico (CP), as atividades planeadas para os Cursos Profissionais; 2. Analisaram-se os resultados escolares em sede de área disciplinar e depois em Conselho Pedagógico.

1. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses. O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores possuía várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas/previstas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas/previstas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares,	Os alunos do Ensino Profissional da escola estão envolvidos há já alguns anos em projetos transversais e interdisciplinares, inseridos nos Planos Anuais de Atividades, tais como: 1. Palácio Nacional de Mafra – visitas de estudo no 12º ano (não realizada em 2019/2020) 2. Dia Europeu das Línguas 3. Receção Johannes Fontanus College, Holanda (não realizada em

Práticas de gestão	Medidas implementadas/previstas
questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	2019/2020) 4. Visita de Estudo a Londres 5. Visita de Estudo a Edimburgo (não realizada em 2019/2020) 6. Erasmus+ 7. Parlamento dos Jovens - Sessão e sensibilização para a violência doméstica, a violência no namoro 8. Comemorações do Dia da Europa (atividades realizadas à distância nas disciplinas de línguas) 9. Clube de Cinema da Quinta 10. Visita de estudo a Lisboa (Museu do Aljube e outras atividades) 11. Olimpíadas de Matemática 12. Projeto Ciência Viva 13. Projeto: Preparação de refrigerantes (CVV) 14. Projeto: Qualidade do ar interior (CVV) 15. Projeto: ideias e mitos sobre poupança de energia 16. Matemático sem fronteiras (não realizada em 2019/2020) 17. Ciclo de palestras "Ensinar mais e melhor" (CVV) 18. “Caracterização de Ossos Humanos Sujeitos a Queima – Aplicações em Química Forense e Arqueologia” 19. “A Nossa Escola é o Nosso Bairro” - projeto solidário na comunidade escolar 20. Projeto Reciclagem 21. Visita ao Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra 22. Visita à Central Hidroelétrica da Aguieira 23. Palestras sobre temas propostos pela Faculdade de Ciências e Tecnologia que sejam do interesse dos Alunos. 24. Convite a Alunos diplomados com o Curso Profissional para a realização de sessões de informação sobre o seu percurso académico ou laboral junto dos Alunos do 10º e do 11º ano (não realizada em 2019/2020) 25. Visita de estudo a departamentos do Instituto Ricardo Jorge (alimentação e genética) (não realizada em 2019/2020) 26. Visita de estudo ao Instituto de Energia Nuclear do Instituto Superior Técnico (não realizada em 2019/2020) 27. Visita de estudo ao Instituto Português da Qualidade (não realizada em 2019/2020) 28. Visita de estudo ao Instituto da Ciência da Gulbenkian em Oeiras (não realizada em 2019/2020) 29. Visita de estudo - Road Show financeiro 30. Lisboa Games Week 31. Visita de estudo à Futurália (não realizada em 2019/2020) 32. ISEC Open Day 33. “Suporte Básico de Vida” 34. Dia Europeu do Desporto na Escola 35. (DE) formação de árbitros 36. Corta mato – Fase escola 37. Visita de Estudo ao Pavilhão Mário Mexia 38. Mega sprint – Fase escola 39. Corta mato Nacional 40. Basquetebol 3x3 Desporto Escolar 41. Megas Nacional 42. Campeonatos de xadrez 43. Campeonatos de Badminton 44. Campeonatos de Ténis de Mesa

Práticas de gestão	Medidas implementadas/previstas
	Melhorou-se a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais 1. Reformularam-se os conteúdos existentes no site de internet; 2. Aposta na divulgação interna e externa das atividades/projetos práticos feitos na EFP; 3. Aprofundaram-se as metodologias de apresentação da EFP e respetivas saídas profissionais, aos Encarregados de Educação e à comunidade em geral;
	1. Reforçou-se a efetiva ocupação dos alunos em FCT e reorganizaram-se procedimentos para uma aprendizagem significativa no contexto da pandemia COVID-19;
	No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) e na Prática Simulada, pelos alunos, destacam-se as seguintes medidas: • A prática simulada através da orientação dos professores monitores e orientadores das empresas de acolhimento, utilizando os meios de apresentação, como por exemplo o Zoom, WhatsApp e outros; os alunos solicitaram a ajuda dos elementos da família para colocar em prática as referidas atividades (filmaram e apresentaram) • Foram contactadas as empresas de acolhimento da FCT e solicitada ajuda e sugestões. • Foram sensibilizados para a prática do voluntariado dentro da comunidade a que pertenciam. • Participaram em palestras no âmbito do curso/especialidade • Assim que houve autorização, dia 18/5/2020, os alunos cujas empresas aceitaram, regressaram aos respetivos locais da FCT
	Foi assegurado o fornecimento de refeições a alunos durante o período de ensino à distância A escola emprestou equipamentos a todos os estudantes que deles necessitavam.
	Foram definidos procedimentos para garantir maior homogeneidade nas avaliações atribuídas pelos diferentes parceiros de FCT a competências semelhantes; 1. Regulamento da FCT; 2.Elaboraram-se documentos facilitadores da aprendizagem contínua em FCT 3. Promovem contactos/reuniões preparatórias da FCT com os respetivos parceiros, onde se delinearam os objetivos, o percurso de cada aluno e as aprendizagens essenciais de acordo com as características da empresa de acolhimento e o perfil à saída para o mercado de trabalho
	1. Convidaram-se os ex-alunos para partilharem experiências 2. Realizaram-se sessões para partilha de experiências 3. Convidam-se os ex-alunos que se encontram a trabalhar, para virem colaborar com os professores em determinadas práticas mais especializadas.
I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua	1. Potencializou-se a internacionalização da Escola na vertente EFP, tirando partido de todas as suas potencialidades. 2. Promoveram-se intercâmbios entre escolas que desenvolvam formações na mesma área. 3. Foram aprovadas candidaturas ERASMUS+, promovendo o intercâmbio de alunos e professores.

Práticas de gestão	Medidas implementadas/previstas
aprendizagem e autonomia	1. Foram definidas medidas de melhoria no sentido de aumentar a responsabilidade e a autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação durante a FCT. 2. Registaram-se nas folhas de sumários e nas atas de conselho de turma, as sessões de preparação efetuadas com os alunos antes da entrada em FCT; 3. Criou-se um questionário para avaliar satisfação das parceiras de FCT. 4.Todas as semanas os alunos enviam ao professor monitor, um relatório das atividades desenvolvidas, e um balanço das mesmas. 5.Existe um constante entendimento entre quem representa a escola e quem representa a empresa de acolhimento. 6.Todos os Encarregados de Educação tomam conhecimento do programa da FCT do seu educando, antes e durante a implementação da mesma.
	1. Mobilizaram-se os antigos alunos para apresentação de casos de sucesso e da sua visão de integração no Ensino Superior ou no mercado de trabalho. 2. Divulgação dos casos de sucesso de ex-alunos na escola, através dos seus testemunhos; 3.Frequentemente são chamados à escola os ex-alunos que poderão ajudar o professor a lecionar determinadas matérias, através da prática adquirida no seu local de trabalho.
	1. Divulgação das apresentações dos Projetos de Aptidão Profissional a toda a Comunidade Educativa. 2. Os alunos são sensibilizados a criarem projetos, com vista à sua implementação na comunidade onde residem, a partir de problemas identificados e passíveis de serem ultrapassados.
	1.Apostou-se de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivados. 2.Criou-se uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados - EMAEI; 3. Implementou-se um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior com a colaboração do SPO. 4. Envolveu-se os SPO de forma mais frequente no apoio aos alunos.
I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	1. Elaborou-se um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente. 2. Frequência de diversas formações fundamentais para a modalidade de ensino à distância.
	1. Realiza-se uma reunião com todos os docentes de EFP no início do ano letivo. 2. Foi criada a figura do Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Profissional.
	1. Apostou-se na realização de visitas direcionadas de professores e alunos, para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos, também motivado pelo contexto da pandemia provocada pela COVID 19. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

2. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação a que aqui nos referimos incide nos resultados alcançados e nos processos implementados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	Auscultou-se a satisfação das partes interessadas internas através de inquéritos. 1. Criaram-se vários questionários online direcionados aos diferentes *stakeholders.*
	Definiram-se e implementou-se a recolha de um painel de indicadores chave para monitorizar periodicamente no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, tendo sido criado um ficheiro em Excel onde é feita toda a monitorização. Monitorizam-se os resultados obtidos relativamente aos indicadores: - Taxa de absentismo; - Índice de satisfação dos alunos; - Índice de satisfação dos EE; - Taxa de conclusão de módulos - Taxa de transição.
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Avaliou-se a eficácia das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permite analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto. 1. Promoveram reuniões periódicas (online) com os *stakeholders* externos; 2. Definiu-se uma metodologia de auscultação; 3. Definiram-se como indicadores: Diversificação do n.º de parceiros e aumento dos mesmos.
	Definiu-se um modelo integrado para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização. Elaborou-se o Plano de Melhoria. Aplicaram-se inquéritos para aferir o grau de satisfação dos parceiros.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Realizou-se a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos entrevistar ex-alunos.
	Realizou-se autoavaliação que permitirá comparar resultados entre avaliações. Elaborou-se um documento autoavaliativo do cumprimento dos objetivos propostos.
A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos	Realizou-se a apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os *stakeholders*, de forma estruturada e sistemática. Recolheram-se sugestões/recomendações apresentadas pelos parceiros.

resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro no Excel que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, onde é apresentada uma folha de cálculo resumo (*dashboard*), essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo. Cabe ao Conselho Pedagógico a avaliação anual das metas cumpridas.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

3. Fase de Revisão

O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de "Avaliação", efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos	Avaliou-se a satisfação dos *stakeholders* internos e definiu-se uma periodicidade para o fazer no futuro. Utilizaram-se várias estratégias de auscultação de propostas de revisão das práticas. Aplicam-se inquéritos anuais a docentes
	Definiu-se um Plano de Melhoria global para integrar as várias iniciativas de melhoria no âmbito da implementação do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e resultados das avaliações e das autoavaliações aos *stakeholders* internos e externos. 1. Introduziram-se atividades diferenciadas e adaptadas às necessidades

e externos	identificadas como prioritárias apostando na autonomia dos alunos e diversificando metodologias pedagógicas e avaliativas; 2. Definiu-se uma estratégia de promoção de visitas de estudo a empresas que se relacionem com a sua área de especialização.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	As melhorias resultantes da revisão foram introduzidas, mais do que uma vez por ano e serão reformuladas sempre que exista necessidade. Reformulação de estratégias.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicação dos resultados da avaliação e das medidas definidas na revisão. Publicitação dos resultados na página da Escola.

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

4. Diálogo institucional

O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.
Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Ausculta-se com periodicidade regular as necessidades do mercado, envolvendo as entidades empregadoras. Elaboraram-se questionários/entrevistas e instrumentos de análise do grau de satisfação e de expectativas.
	Melhorou-se a participação dos *stakeholders* externos na avaliação e na definição de melhorias para a EFP.
	Incentivou-se a participação dos *stakeholders* no desenvolvimento e defesa do projeto das PAP.
	Fomentou-se a vinda de *stakeholders* externos para testemunhar a sua experiência profissional. Realizaram-se sessões informativas/formativas via videoconferência.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Definiu-se um plano de comunicação para os cursos profissionais assente, por exemplo num portefólio com os factos, números, casos de sucesso, etc. Reviu-se a estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais; adequar e definir os meios e materiais de comunicação (*flyers*, rádio, página do agrupamento, etc.) consoante o que se pretende comunicar.
	Manter a página da escola com informações atualizadas sobre os cursos profissionais. Colocou-se toda a informação que permite promover as atividades diversas.
	Aperfeiçoou-se a informação sobre os cursos profissionais para incluir na página web da escola Elaboram-se e publicam-se notícias referentes às atividades desenvolvidas.
	Aperfeiçoou-se o processo de divulgação interno (com alunos da escola) para captação de novos alunos. Realizaram-se atividades que permitem promover os diferentes cursos junto dos alunos do 9º ano da escola e de escolas de outros agrupamentos.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional da ESQP, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

5. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Escola Básica e Secundária Quinta das Flores e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (*Plan Do Check Adjust*) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Alinharam-se os resultados das autoavaliações com o plano de melhorias global. Inclui-se, no Plano de Melhoria da escola, ações de promoção de EFP.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantiu-se o reajuste do processo em função dos resultados intermédios após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ) 1. Criaram-se indicadores intermédios;
	A corresponsabilização de todos os docentes no processo de garantia de qualidade tornou-se um desígnio da equipa de EPF.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Alterou-se o regulamento dos cursos profissionais de forma a estabelecer as funções e responsabilidades da Equipa EQAVET e assegurar a manutenção do ciclo de garantia da qualidade
	Divulgam-se os resultados em Conselho Geral e Conselho Pedagógico. Faz-se a inclusão de ponto para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão do agrupamento.
	Divulga-se a imagem do selo nos documentos oficiais.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhorias percecionadas pelo Escola Básica e Secundária Quinta das Flores. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste

Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) assim como outros indicadores internos de monitorização.

De seguida apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a públicos diferentes, em função de se estar no "ano zero" de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Escola Básica e Secundária Quinta das Flores evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano pioneiro no que toca à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade que veio "organizar" a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização conceptual e processual difícil, mas gratificante. Mostrando o ponto de partida, avançamos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado. Mostrar o ponto de

partida, com toda a humildade, e chamá-los a participar no Plano de Ação, em metas e em caminhos.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos stakeholders internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas europeias e criou-se objetividade nas estratégias para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente e repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região de Coimbra Centro.

Os resultados satisfatórios que se obtiveram na implementação do ensino à distância são um bom exemplo da interiorização da cultura EQAVET. Implementamos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. Também foi este contexto da pandemia provocada pelo COVID-19 que fez com que o alinhamento com o EQAVET fosse ainda mais desafiante. Foi necessário parar várias vezes, foi necessário aplicar várias vezes as ferramentas do Quadro EQAVET, numa escala reduzida, o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

Neste momento sentimos que estamos perfeitamente alinhados para, a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará o nosso agrupamento ainda mais atrativo para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas

(Diretor)

Maria Fernanda Bento

(Coordenador da Equipa EQAVET)

Coimbra, 28 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Escola Básica e Secundária Quinta das Flores em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a três ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminámos, uma vez que os alunos deste ciclo já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação. Apresentamos também os resultados dos indicadores de monitorização anuais o que nos permite fazer um balanço mais fidedigno.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	2016 2019	2017 2020	Tendência	2022 2023
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (**Indicador EQAVET 4a)**	64,7%	72,3%	-	-		70%
2	Aumentar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (**Indicador EQAVET 5a)**	36,4%	47,1%	-	-		40%
3	Aumentar a % de alunos/alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram **(Indicador EQAVET 6a)**	24,2%	35,3%	-	-		30%
4	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas **Indicador EQAVET 6b3)**	0	0	-	-		85%

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2018/2019	2019/2020	2022 2023
7	*Reduzir a Taxa de absentismo*	*Taxa de absentismo*	-	2,8%	< 4%

8	*Aumentar a Taxa de conclusão de módulos*	*Taxa de conclusão de módulos*	81%	85%	82%
9	*Manter taxa de transição nos alunos do 1 e 2 ano*	*Taxa de transição*	-	70,27%	>90%

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia do Escola Básica e Secundária Quinta das Flores ao longo dos últimos anos, destacando-se a taxa de taxa de absentismo e a taxa de conclusão de módulos.

A EBSQF tem sentido uma grande dificuldade na recolha dos dados dos ex-alunos, principalmente na recolha de informação referente aos empregadores. No ano letivo de 2019/2020 tentou-se sensibilizar os alunos para a importância de partilha dos seus dados após a conclusão do seu percurso.

Foram efetuados questionários de satisfação a diversos stakeholders:

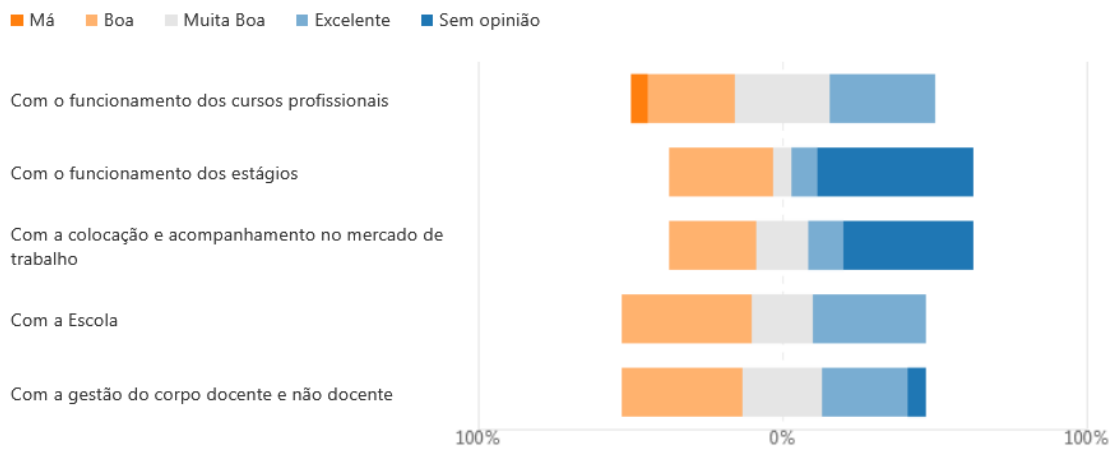
- Formandos em frequência dos diversos anos.
- Funcionários e docentes

No que se refere aos alunos dos diversos anos, pode verificar-se que os alunos que alegam ter menos conhecimento do processo EQAVET são os alunos que neste momento se encontram no 1.º ano, o que é um processo natural, uma vez que muitos deles são ainda novos na escola. Dos alunos que frequentam o 2.º e 3.º ano 82% dizem ter conhecimento do processo.

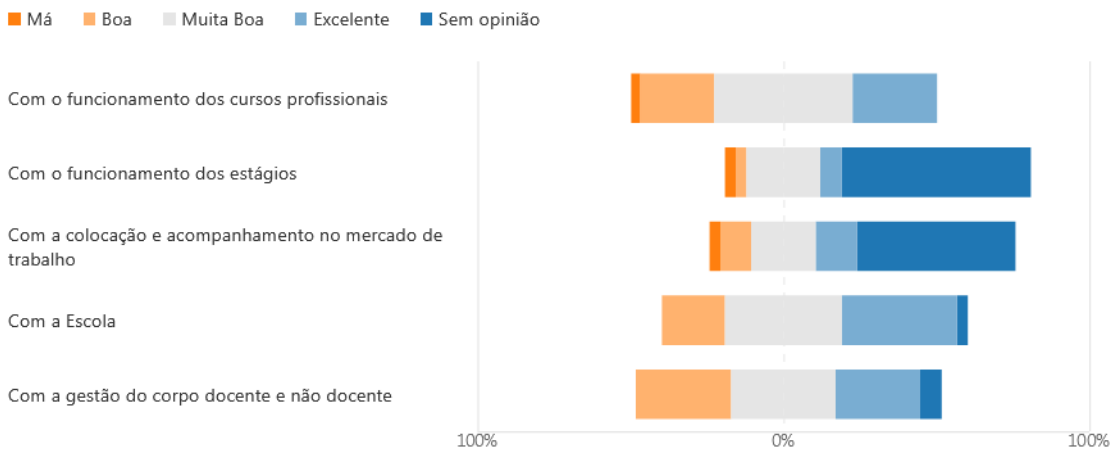
As perguntas em que as respostas apresentam maior necessidade de intervenção são as relacionadas com os procedimentos de participação, sendo por isso importante manter as dinâmicas criadas para auscultação dos alunos nas diversas fases do ciclo formativo. No entanto, os alunos consideram eficaz os métodos de comunicação da escola (1.º ano – 97% e 2 e 3.º anos – 89%).

Na questão relacionada com as competências dos professores/ formadores os resultados são positivos, sendo que 50% dos alunos do 2 e 3.º anos consideram como excelentes, os alunos do 1.º ano classificam na sua maioria como boa (40%). No que se refere aos não docentes no 1.º ano existe uma pequena margem que classifica negativamente e no 2.º e 3.º anos na sua grande maioria classificam como boa.

Os alunos a frequentar avaliam a satisfação da seguinte forma:



No gráfico seguinte apresenta-se os resultados dos alunos de 2.º e 3.º anos:



Os pontos fortes mais apresentados são:

- Preparação para o mundo do trabalho;
- Nível de qualificação
- Escola com recursos humanos e condições.

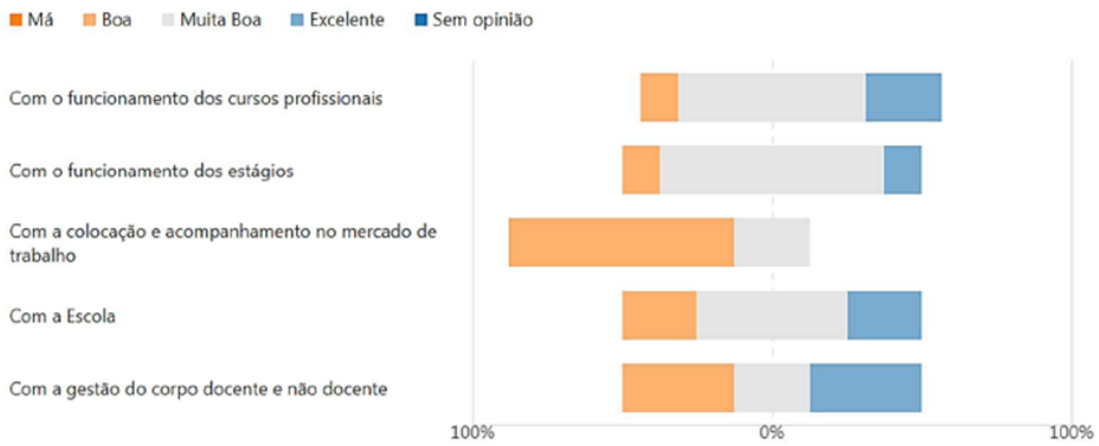
Já no que se refere aos pontos fracos:

- Carga horária;
- Carga horária por módulos;
- Atividades de índole mais prática.

Os alunos do 1.º ano classificam a probabilidade de recomendar cursos profissionais a um amigo ou colega em 7,63 em 10 e a escola em 8,46. Os alunos de 2.º e 3.º anos, os cursos profissionais em 7,89 e a escola em 8,89.

No que respeita aos funcionários, todos indicaram ter conhecimento dos cursos profissionais. À semelhança dos alunos as classificações nas questões de participação são bastante baixas, sendo importante o trabalho de continuidade no envolvimento de todas as partes interessadas nas diversas fases do ciclo de garantia. Na construção de novo projeto educativo será importante um reforço deste envolvimento. No entanto, todos consideram eficaz o processo de comunicação da escola.

O gráfico seguinte representa a avaliação da satisfação dos funcionários:



A EBSQF considera os resultados obtidos bastante positivos. Sendo que aquele que apresenta uma pior classificação é a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho. Esta deverá ser uma temática a discutir com as diversas partes interessadas.

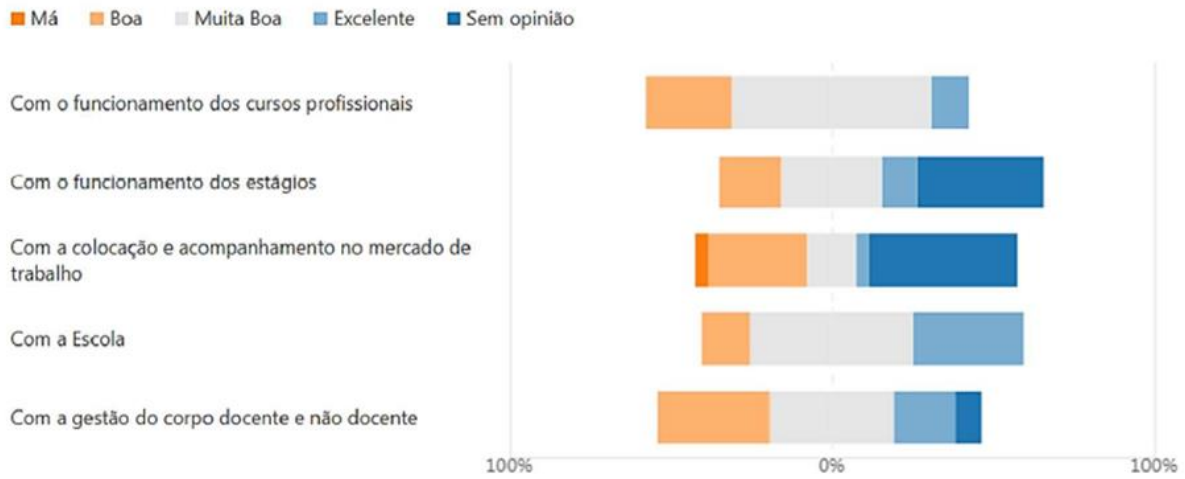
No que se refere à recomendação dos cursos profissionais foi obtido uma pontuação de 8,38, no que se refere à escola uma pontuação de 9.

Finalmente, no que se refere aos docentes, apenas um respondente referiu não ter conhecimento do EQAVET. A situação anteriormente referida no respeitante à participação, também se aplica para a classe docente. A comunicação da escola também foi considerada eficaz por 23 dos 26 respondentes a este questionário.

A maioria dos docentes considera que a oferta formativa responde às necessidades do mercado de trabalho (69%). Quanto à questão se têm oportunidade de acompanhar as dinâmicas de trabalho 50% afirma que por vezes e 38% que sim.

Relativamente às competências dos professores são no geral consideradas como positivas, sendo que a maior parte dos respondentes afirma serem muito boas. Já no que se refere ao pessoal não docente 3,8% classifica como má, no entanto, a maioria continua a classificar em muito boa.

O gráfico seguinte é referente à avaliação da satisfação, em diversas temáticas, à semelhança do questionário ao pessoal não docente o item com pior classificação foi "com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho. Este será um assunto a ser discutido com as diversas partes interessadas, no sentido da definição de estratégias.



Os três aspetos mais referidos como pontos fortes foram:

- Escola com Recursos humanos e condições;
- Existência da FCT
- Nível de qualificação.

Os três pontos fracos:

- Carga horária;
- Currículos apelativos
- Carga letiva por módulos.

Finalmente a probabilidade de recomendação dos cursos profissionais é de 8,42 em 10 e a escola em 9,69.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Reforçar a cooperação com a CIM, CM, Centro de Saúde Bairro Norton de Matos, instituições de saúde na Comunidade, Universidade de Coimbra, Politécnico de Coimbra. **Meta:** Uma ou duas reuniões com cada instituição.
		2	Discutir na comunidade educativa estratégias para um maior apoio e acompanhamento dos alunos no mercado de trabalho. **Meta:** Execução de atividades
AM2	P2. Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	3	Intensificar a auscultação aos *stakeholders* internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. **Meta:** Execução de atividades
		4	Consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas. **Meta:** Aumentar o número de propostas apresentadas
		5	Elaborar ficha de recolha de informação, onde conste a identificação de necessidades e expetativas dos alunos aquando do seu ingresso nos cursos e que seja uniforme na escola. Aumentar os momentos de troca de experiências e opiniões entre alunos de diferentes anos do mesmo curso. **Meta:** Aplicar questionários e promover momentos de troca de ideias; Promover dois momentos de partilha intra-curso.
		6	Fomentar encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis. **Meta:** uma reunião com os EE no início do ano; Reuniões semestrais com Associações de Pais.
AM3	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	7	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Debater com todos os docentes do ensino profissional os resultados relatados pela Equipa de Autoavaliação **Meta:** Execução da atividade.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	8	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em Conselho Pedagógico. **Meta:** Execução da atividade.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	9	Divulgação da oferta educativa EBSQF pelos próprios alunos. **Meta:** Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos da EBSQF e outras escolas da cidade
		10	Modificar as metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a promoção de um encontro convívio. **Meta:** Um evento anual com a presença de EE.
		11	Reestruturar o formato de realização da FCT de forma a incluir uma reserva de horas em escola para preparação da FCT. **Meta:** Execução da atividade
		12	Promover o estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior. **Meta**: 2 protocolos
AM6	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	13	Intensificar e diversificar a divulgação dos projetos da Prova de Aptidão profissional. **Meta:** Divulgar através da página da escola.
AM7	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	14	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de formação Nova Ágora de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. **Meta:** Execução da atividade
		15	Reunir com todos os professores da EFP fazendo a contextualização do EBSQF e da filosofia da instituição para a EFP e com realce na certificação EQAVET. **Meta:** Uma reunião no início do ano letivo
		16	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação. **Meta:** Três visitas de estudo e visitas técnicas anuais por curso.
AM8	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	17	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. **Meta:** Atividade em execução. Avaliar a eficácia das parcerias mediante a interação. Intensificação do número de parceiros. **Meta:** Angariar três novos parceiros por ano letivo.
AM9	A3. Utilização de mecanismos de alerta	18	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados		**Meta:** Minimizar os desvios.
AM10	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos	19	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA. **Meta:** Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.
AM11	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	20	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. **Meta:** Elaboração de Plano de Melhorias.
AM12	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	21	Publicar resultados da avaliação na página do EBSQF **Meta:** Publicação Anual.
AM13	T1. Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	22	Envolver as entidades empregadoras na prestação de apoio para complementaridade do currículo das disciplinas técnicas. **Meta:** Execução da atividade.
AM14	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	23	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. **Meta:** Divulgação regular da informação.
AM15	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	24	Promoção da estabilidade e coesão da equipa e do trabalho pela mesma desenvolvido. Constituição uma equipa estável por um período equivalente ao do mandato do diretor. **Meta:** Execução da atividade
AM16	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	25	Garantir a monotorização intermédia dos resultados. **Meta:** Conteúdo constante em ata por período por turma.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM17	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	26	Divulgar o resultado do selo EQAVET. **Meta:** Execução da Atividade.

Torna-se também necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e atenuação dos riscos, uma vez que se colocam novos desafios ao Escola Básica e Secundária Quinta das Flores.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Reforçar a cooperação com a CIM, CM, Centro de Saúde Bairro Norton de Matos, instituições de saúde na Comunidade, Universidade de Coimbra, Politécnico de Coimbra.	Jan 2021	Jul 2021
	2	Discutir na comunidade educativa estratégias para um maior apoio e acompanhamento dos alunos no mercado de trabalho.	Jan 2021	Jul 2021
AM2	3	Intensificar a auscultação aos *stakeholders* internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição.	Jul 2021	Dez 2021
	4	Consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas.	Jan 2021	Jul 2021
	5	Elaborar ficha de recolha de informação, onde conste a identificação de necessidades e expetativas dos alunos aquando do seu ingresso nos cursos e que seja uniforme na escola. Aumentar os momentos de troca de experiências e opiniões entre alunos de diferentes anos do mesmo curso.	Set 2021	Dez 2021
	6	Fomentar encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis.	Fev 2021	Dez 2021
AM3	7	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Debater com todos os docentes do ensino profissional os resultados relatados pela Equipa de Autoavaliação	Jul 2021	Out 2021
AM4	8	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em Conselho Pedagógico.	Jul 2021	Out 2021
AM5	9	Divulgação da oferta educativa EBSQF pelos próprios alunos.	Mar 2021	Jun 2021
	10	Modificar as metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a promoção de um encontro convívio.	Fev 2021	Jun 2021
	11	Reestruturar o formato de realização da FCT de forma a incluir uma reserva de horas em escola para preparação da FCT.	Mai 2021	Set 2021
	12	Promover o estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior.	Jan 2021	Jul 2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
		Meta: 2 protocolos		
AM6	13	Intensificar e diversificar a divulgação dos projetos da Prova de Aptidão profissional. **Meta:** Divulgar através da página da escola.	Jun 2021	Jul 2021
AM7	14	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de formação Nova Ágora de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. **Meta:** Execução da atividade	Jan 2021	Dez 2021
	15	Reunir com todos os professores da EFP fazendo a contextualização do EBSQF e da filosofia da instituição para a EFP e com realce na certificação EQAVET. **Meta:** Uma reunião no início do ano letivo	Set 2021	Set 2021
	16	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação.	Jan 2021	Dez 2021
AM8	17	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas.	Dez 2020	Dez 2021
	18	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.	Jan 2021	Dez 2021
AM9	19	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	Jan 2021	Dez 2021
	20	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	Jan 2021	Dez 2021
AM10	21	Publicar resultados da avaliação na página do EBSQF	Jan 2021	Dez 2021
AM11	22	Envolver as entidades empregadoras na prestação de apoio para complementaridade do currículo das disciplinas técnicas.	Jul 2021	Set 2021
AM12	23	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	Jan 2021	Dez 2021
AM13	24	Promoção da estabilidade e coesão da equipa e do trabalho pela mesma desenvolvido. Constituição uma equipa estável por um período equivalente ao do mandato do diretor.	Jul 2021	Dez 2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM14	25	Garantir a monotorização intermédia dos resultados.	Jan 2021	Dez 2021
AM15	26	Divulgar o resultado do selo EQAVET.	De acordo com a evolução do processo	De acordo com a evolução do processo

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda esta informação.

Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde naturalmente serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e de que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e respetiva monotorização.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem a escola na sua execução.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas

(Diretor)

Maria Fernanda Bento

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<table>
<tr><td rowspan="2">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 1 – Planeamento
Critério de Qualidade
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.
Descritores Indicativos
- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="6">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>P1</td><td>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</td><td rowspan="12">C1. Planeamento

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td>P2</td><td>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td>P3</td><td>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td></tr>
<tr><td>P4</td><td>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</td></tr>
<tr><td>P5</td><td>Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</td></tr>
<tr><td>P6</td><td>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>P7</td><td>Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</td></tr>
<tr><td>P8</td><td>Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</td><td>P9</td><td>Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.</td></tr>
<tr><td>P10</td><td>O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base</td></tr>
</table>

		na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

	Fase 3 – Avaliação **Critério de Qualidade** As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as

<table>
<tr><td rowspan="8">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">melhorias necessárias.

Descritores Indicativos
- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP.
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.
- São implementados sistemas de alerta rápido.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>A1</td><td>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</td><td rowspan="5">C3. Avaliação

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>A2</td><td>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</td></tr>
<tr><td>A3</td><td>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</td><td>A4</td><td>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</td></tr>
<tr><td>A5</td><td>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="3">Princípios EQAVET</td><td colspan="2">Fase 4 – Revisão

Critério de Qualidade
Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Descritores Indicativos
- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.</td></tr>
<tr><td>Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de</td></tr>
</table>

			conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders* são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	R2	O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Código dos focos de observação evidenciados	**Documentos**			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	**Designação**	**Autoria**	**Divulgação**
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C213; C6T3	01	Projeto Educativo	Equipa designada pelo Diretor	Página da Escola
C1P1, C1P3, C6T2	02	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC
C1P1	03	Portal da oferta formativa	GOV	Página do portal da oferta formativa
C1P1	04	Carta educativa do concelho	Autarquia	Página da Autarquia
C1P2, C6T3	05	Carta de Missão do Diretor/ Projeto de Intervenção	Diretor	Página da Escola
C1P3; C1P4 ; C6T3	06	Regulamento Interno	Equipa designada pelo Diretor	Página da escola

C1P3; C1P4 ; C6T3	07	Regulamento dos cursos profissionais	Coordenador dos cursos profissionais	Página da escola
C1P3; C1P4; C211 C212	08	Plano de Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página da escola
C1P3; C1P4; C211 C212, C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	09	Mapas de monitorização do PAA	Equipa designada pelo Conselho Pedagógico	Repositório de informação da EBSQF
C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	10	Relatório final do Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	E-mails
C1P3; C1P4; C211 C212	11	Propostas de atividades a integrar no PAA	Docentes	Repositório de informação da EBSQF
C1P3; C1P4; C211 C212	12	Propostas de atividades extra PAA	Docentes	Repositório de informação da EBSQF
C1P1; C1P3; C1P4; C211; C212; C6T1; C6T1; C6T3	13	Atas conselho Geral	Conselho Geral	Repositório de informação da EBSQF
C1P1; C1P2; C1P4 C211 C212; C213	14	Atas reuniões de conselho de turma	Conselhos de Turma	Repositório de informação da EBSQF
C5T1	15	Atas do conselho administrativo/Regimento	Conselho Administrativo	Repositório de informação da EBSQF
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	16	Documento Base	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP Página da escola
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	17	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP Página da escola
C213; C4R2; C4R3	18	Monotorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Repositório de informação da EBSQF
C1P4;	19	Plano de ensino à distância	Direção	Página da escola E-mail
C1P2; C1P3; C212 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1	20	Questionários	Equipa EQAVET	Drive
C1P2; C213; C3A1 C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T1	21	Resumo dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	E-mail Repositório de informação da EBSQF
C1P3; C213; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1; C6T1	22	Relatório Autoavaliação Interna	Equipa autoavaliação	Repositório de informação da EBSQF
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	23	Atas equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Repositório de informação da EBSQF

C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C213; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T1; C6T3	24	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Repositório de informação da EBSQF
C1P2; C1P3; C211, C212; C5T2	25	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	Equipas Pedagógicas	Página da escola, email institucional, atas grupo/departamento, panfletos
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C212; C5T1; C5T2	26	Ações direcionadas a stakeholders externos	Equipas Pedagógicas	atas, convites PAP
C1P3; C1P4; C211; C212; C6T3	27	Documentos estruturantes Cursos Prof: Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de Formação	Direção	Repositório de informação da EBSQF
C1P3; C3A3; C5T2	28	Base de dados ex-alunos	Equipa EQAVET	Repositório de informação da EBSQF
C1P2; C1P3; C1P4; C211	29	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Página da escola
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2	30	Projetos levados a cabo	Equipas Pedagógicas	"Semana da Quinta" e página da escola
C1P1;C211; C212; C5T1; C5T2	32	Articulação com o SPO/EMAEI	SPO	Repositórios de informação da escola
C2I1, C3A2, CPA4, C5T1	33	Registos do SPO	SPO	Repositórios de informação da escola
C4R3, C5T1	34	Site da Escola	Diretor	página da escola
C3A3	35	Dados exportados para a MISI	Serviços Administrativos	Plataforma MISI
C2I1, C5T1	36	Protocolos	DIR	DIR
C2I1, C5T1	37	Protocolos FCT	DIR	COORD. CP
C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C6T2	38	Ficheiro excel de monitorização dos objetivos	Equipa EQAVET	Página da Escola
C3A4, C5T1	39	Contratos de Formação	DIR	DIR
C3A2, C5T1, C6T1, C6T2	40	Plano de Trabalho Individual (FCT)	COORD. CP	COORD. CP
C3A3, C5T1, C6T2	41	Visitas de FCT	COORD. CP	COORD. CP
C4R3	42	Redes Sociais	DIR	Redes sociais

C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3	43	Relatório do Operador	EQ	Página da Escola
C1P1, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T3	44	Plano de Melhorias	EQ	Página da Escola
C2I2, C3A3, C5T1	45	Comunicação Institucional	Docentes, ent. diversas	E-mails/ Página da Escola
Observações				

Os Relatores

Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas

(Diretor)

Maria Fernanda Bento

(Coordenador da Equipa EQAVET)

Coimbra, 28 de dezembro de 2020